



RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO DEZEMBRO DE 2010

SEAI 12/2010
Brasília, janeiro de 2011



SECRETARIA DE PESQUISA
E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

1. Governo lidera mídia: transição e decisões de Lula
Página 3
2. Executivo e Legislativo dividem protagonismo
Página 5
3. Imprensa atenua juízos adversos sobre Instituições
Página 7
4. Globo e Correio repetem *dobradinha* na liderança
Página 8

Ficha Técnica

Período: 1º a 31 de dezembro de 2010.

Abrangência: Senado Federal, Câmara dos Deputados, Congresso Nacional, Governo Federal e STF

Jornais selecionados: O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Valor Econômico, Jornal do Brasil, Zero Hora e Correio Braziliense.

Amostra: 1.065 notícias selecionadas para análise.

Temas: Projetos Legislativos, Irregularidades, Eleição, Exploração do Pré-sal, Reforma Política e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

1. Governo lidera mídia: transição e decisões de Lula

Um dezembro quase rotineiro, apesar do final de 2010 marcar o encerramento de oito anos do governo Lula e a posse iminente da primeira presidenta da República brasileira. E um mês com nítido protagonismo do Executivo, por conta da cobertura da imprensa aos movimentos de formação da equipe ministerial da presidenta Dilma Roussef, bem como pela repercussão de variadas decisões tomadas pelo ex-presidente Lula no final de seu segundo mandato.

A comparação com dois outros “dezembros” ilustra semelhanças e diferenças. Em dezembro de 2010, foram selecionadas 1.065 notícias para compor o relatório de análise da mídia. Em dezembro de 2009, foram 961. Já o relatório de dezembro de 2006 envolveu nada menos que 2019 notícias. Conclusão: o final do governo Lula e os preparativos do governo Dilma não provocaram maiores alterações na cobertura da imprensa e no volume de notícias geradas; mas a grande crise política que começou em 2005 e avançou sobre 2006 (mensalão, CPIs, cassações) alterou radicalmente a geração do noticiário habitualmente monitorado pelos relatórios de análise da mídia.

Um olhar sobre os temas acompanhados pelos relatórios de mídia revela que Projetos Legislativos, por exemplo, pouco variou nesse período. Ocupou 15,6% das notícias deste ano, contra 15% em dezembro de 2009. Em dezembro de 2006 atingiu 18,5%, por força da natureza político-parlamentar da crise de então. O tema Outros alcançou nada menos que 68,5% de todo noticiário de dezembro, em função de assuntos como a assinatura pelo presidente Lula do aumento do mínimo, a decisão sobre a permanência de Cesare Battisti no país e todo o trabalho da equipe da presidenta Dilma para formar o novo governo.

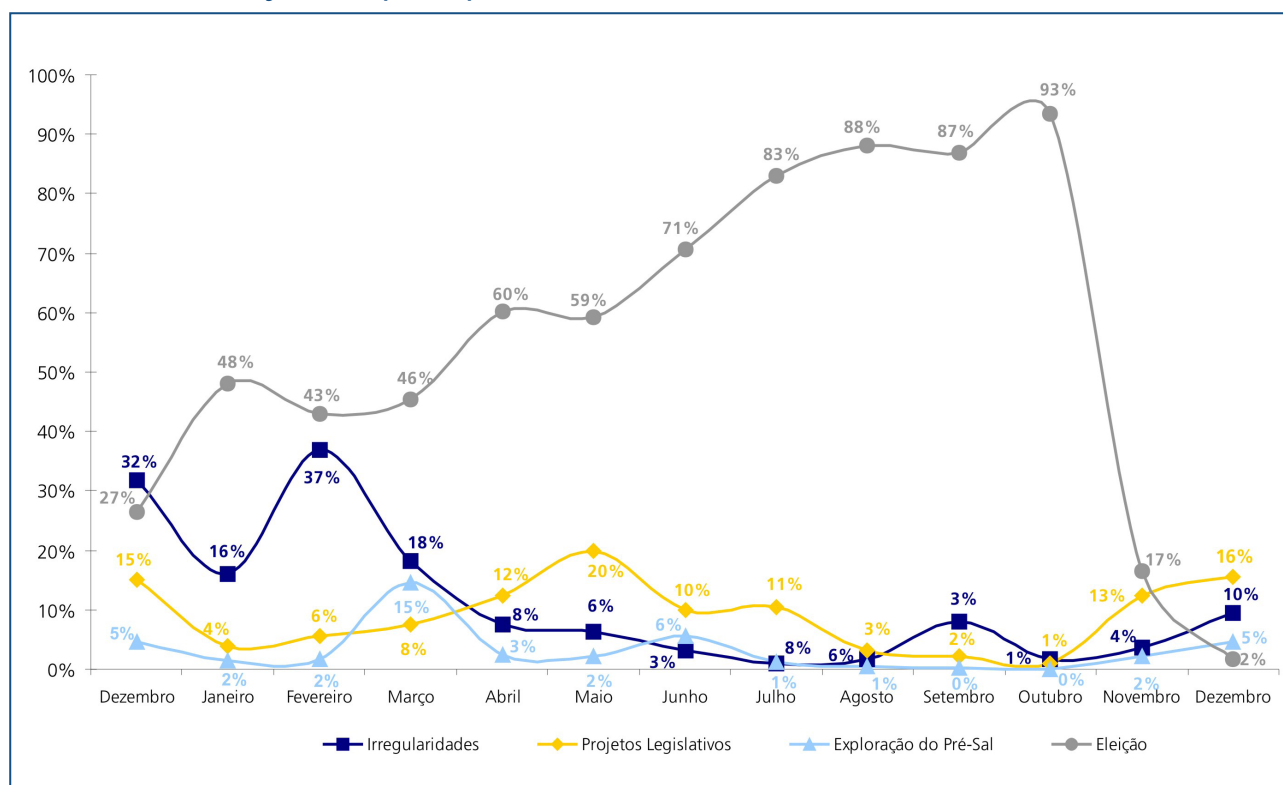
O tema Irregularidades cresceu de forma relevante entre novembro e dezembro, variando de 3,6% para 9,5%, em virtude do amplo noticiário sobre o uso suspeito de milhões de reais do Orçamento da União em emendas para eventos. O rescaldo do tema Eleição teve uma cobertura residual (1,7%, contra 16,5% em novembro) e a questão do Pré-Sal ganhou mais espaço na mídia (de 2,1% para 4,6%). A frustração ficou por conta da tese da Reforma Política (0,1% das notícias), que tinha uma previsão de forte expansão no noticiário. Vale lembrar que o assunto freqüenta os relatórios de análise da mídia faz muito tempo. Em dezembro de 2006, por exemplo, liderou o ranking de temas, com 22,7% das notícias analisadas.

Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Frequência	Percentual
Outros	730	68,5%
Projetos Legislativos	166	15,6%
Irregularidades	101	9,5%
Exploração do Pré-sal	49	4,6%
Eleição	18	1,7%
Reforma Política	1	0,1%
Total	1065	100,0%

As notícias selecionadas para a elaboração do relatório de análise da mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas monitorados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

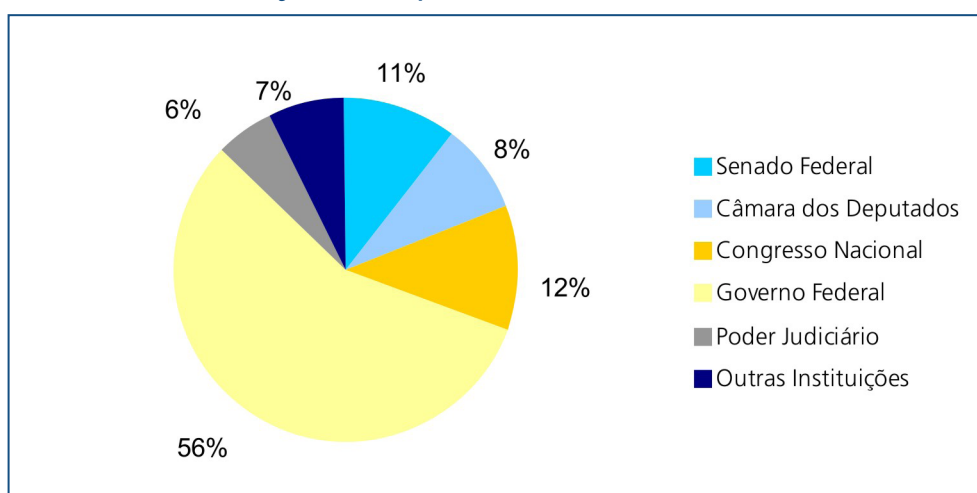
Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



2. Executivo e Legislativo dividem protagonismo

Movimento percebido já em novembro, dezembro manteve a tendência de instituições e atores mais tradicionais no noticiário ganharem posições de destaque nas pautas da imprensa. O Executivo dominou a cena, por força das articulações para formação do governo Dilma, bem como em função de decisões relevantes do presidente Lula no final do mandato (novo mínimo, asilo para Battisti). Em outubro, o Executivo havia sido instituição principal da notícia em apenas 4,9% das matérias analisadas. Em novembro saltou para 46,2%. E em dezembro alcançou nada menos que 56%. Já o conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso) somou 31%. Nada mau para um mês com 20 dias de trabalho parlamentar, em função do recesso de final de ano. Em novembro esse índice havia atingido 27,8%.

Gráfico 2 – Instituição Principal da Notícia



Os resultados do cruzamento entre tema e instituição principal, dentro da notícia, foram totalmente consistentes no noticiário de dezembro. A tabela a seguir detalha essas correlações. Senado, Câmara e Congresso (o Orçamento da União), foram efetivamente protagonistas no tema Projetos Legislativos. O Executivo predominou nos assuntos que formaram o tema Outros (72,6%). E dividiu com o Legislativo, em particular com o Senado, a vinculação nas notícias sobre Irregularidades. A questão do pré-sal alternou o Governo Federal, o Congresso Nacional e a Câmara dos Deputados, como instituições principais das notícias.

3. Imprensa atenua juízos adversos sobre Instituições

A volta de instituições e personagens tradicionais aos holofotes da imprensa, movimento iniciado em novembro, pós-campanha eleitoral, confirmou na análise de dezembro um quadro de estabilidade na distribuição do noticiário, segundo sua classificação em favorável, desfavorável ou neutro. As variações foram de pequena expressão e o quadro geral sugere percentuais relativamente contidos de juízos adversos. Foi alto o volume de notícias classificadas como neutras.

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	5,2%	1,2%	1,6%	2,2%
Neutra	92,2%	98,8%	88,7%	93,2%
Desfavorável	2,6%	0,0%	9,7%	4,7%
Sem instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Continuação da Tabela 4

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	8,5%	0,0%	0,0%	3,4%
Neutra	88,1%	33,3%	88,3%	92,2%
Desfavorável	3,4%	0,0%	11,7%	3,6%
Sem instituição	0,0%	66,7%	0,0%	0,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O mesmo não se pode dizer em relação aos personagens centrais do noticiário analisado. Prossegue um visível descolamento entre personalidades e instituições. De modo geral, o volume de notícias classificadas como neutras é bem menor. E os percentuais de juízos opinativos (positivos ou negativos) é bem maior.

O presidente Lula, por exemplo, em que pese seu tradicional mau humor com a imprensa, teve aumento no volume de matérias consideradas favoráveis (de 10,8%, em novembro, para 20,7% em dezembro) e queda no noticiário adverso (12,7% em novembro; 7,3% em dezembro). Os senadores experimentaram uma deterioração: estabilidade no volume de notas classificadas como favoráveis (6,3% em novembro; 6,1% em dezembro), com crescimento expressivo do noticiário adverso (de 10,6% para 29,9%). Os deputados federais experimentaram estabilidade

nas duas pontas do noticiário opinativo. Enquanto não deixou a condição de deputado e a presidência da Câmara, Michel Temer teve 100% de noticiário neutro em dezembro. No caso do senador José Sarney, presidente do Senado, o noticiário adverso cresceu (12,5%, que corresponde a uma matéria, em universo total de 8 notícias).

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Lula	20,7%	72,0%	7,3%	0,0%	100,0%
Senadores	6,1%	64,0%	29,9%	0,0%	100,0%
Deputados Federais	5,7%	83,0%	11,3%	0,0%	100,0%
Senadores e Deputados	0,0%	60,4%	39,6%	0,0%	100,0%
Ministros de Estado	5,2%	89,7%	5,2%	0,0%	100,0%
Sem personagem	0,0%	22,2%	0,0%	77,8%	100,0%
Outros Personagens	1,9%	93,2%	4,9%	0,0%	100,0%
Michel Temer	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
José Sarney	0,0%	87,5%	12,5%	0,0%	100,0%
Cezar Peluso	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Total	6,6%	79,6%	12,5%	1,3%	100,0%

4. Globo e Correio repetem *dobradinha* na liderança

Presença constante na liderança do *ranking* de cobertura dos temas monitorados pelos relatórios de análise da mídia, O Globo compartilhou essa liderança em novembro com o Correio Braziliense e repetiu essa dobradinha em dezembro. O jornal carioca liderou a cobertura no noticiário informativo (24,4% das 1.065 notícias selecionadas para análise), enquanto o jornal do DF tomou a dianteira no noticiário opinativo (23,1%). O noticiário opinativo, vale o destaque, apresentou ligeira queda em relação ao recorde de novembro (recoo de 21,7% para 21,1%).

Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	16,7%	20,4%	17,5%
O Estado de S. Paulo	18,8%	12,9%	17,6%
Jornal do Brasil	3,0%	8,9%	4,2%
O Globo	24,4%	18,7%	23,2%
Correio Braziliense	18,1%	23,1%	19,2%
Valor Econômico	13,0%	9,3%	12,2%
Zero Hora - Internet	6,1%	6,7%	6,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Equipe

Fernando César Mesquita

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo

Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Liu Lopes

Editora

Liviane Noletto, Marlene Cunha Lima e Ruth Rodrigues

Equipe de Análise